



JORNAL DO FEDERAL

Ano XXXIV, nº 119 – Dezembro, 2024



Rebeca Andrade

Medalhista Olímpica da Ginástica

Série especial:
Mês da Psicologia Brasileira

#cuidadoquetransforma



Retrospectiva 2024



Conselho Federal de Psicologia

EDITORIAL

Psicóloga e psicólogo,

Você está recebendo a edição do *Jornal do Federal*, elaborado pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), e que reúne destaques do que de mais importante aconteceu na profissão em 2024.

Neste exemplar você relembra as ações que marcaram a atuação do CFP ao longo deste ano. São iniciativas que se alinham à missão institucional de orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de psicóloga(o), bem como de atuar como órgão consultivo em temáticas e questões que impactam a Psicologia e seu contexto na sociedade.

Seminários, lives e lançamentos de diversas publicações e premiações foram destaque na atuação do Conselho Federal de Psicologia, que também investiu na mobilização da categoria para participação direta em diversas conferências de políticas públicas. A defesa de projetos de lei que impactam o exercício da Psicologia também foram tema de uma série de ações de incidência no Legislativo.

Uma campanha voltada a fortalecer o reconhecimento e a valorização do trabalho de psicólogas e psicólogos foi outra ação em destaque, alcançando um público de mais de 10 milhões de usuários nas redes sociais e de 21 milhões de telespectadores.

O CFP também inovou ao apresentar, por meio de sua Comissão de Direitos Humanos, uma campanha e que trouxe como foco a descolonização da Psicologia. O olhar de vanguarda marcou ainda o lançamento de projetos estruturais para todo o Sistema Conselhos de Psicologia, com ações propositivas no campo da gestão pública e da equidade.

Confira conosco e boa leitura!

Jornal do Federal é uma publicação do Conselho Federal de Psicologia
Ano XXXIV, nº 119 - Dezembro, 2024

Endereço: SAF SUL, Quadra 2, Lote 2, Bloco B, Ed. Via Office, Térreo, sala 104
CEP: 70.070-600 - Brasília/DF, Brasil.

Fone: (61) 2109-0100

www.cfp.org.br

facebook.com/conselhofederaldepsicologia

Twitter @cfp_psicologia

Instagram [@conselhofederaldepsicologia](https://www.instagram.com/conselhofederaldepsicologia)

XIX Plenário | Gestão 2023-2025

DIRETORIA

Pedro Paulo Gastalho de Bicalho -
Presidente

Alessandra Santos de Almeida -
Vice-presidente (a partir de 23/4/2024)

Célia Mazza de Souza - *Tesoureira*

Izabel Augusta Hazin Pires - *Secretária*

CONSELHEIRAS(OS) EFETIVAS(OS)

Carla Isadora Barbosa Canto

Carolina Saraiva

Ivani Francisco de Oliveira -*Vice-
Presidente de 16/12/2022 a 19/04/2024*

Juliana de Barros Guimarães

Neuza Maria de Fátima Guareschi

Roberto Chateaubriand Domingues

CONSELHEIROS SUPLENTES

Clarissa Paranhos Guedes

Evandro Morais Peixoto

Fabiane Rodrigues Fonseca

Gabriel Henrique Pereira de Figueiredo

Maria Carolina Fonseca Barbosa Roseiro

Marina de Pol Poniwas

Nita Tuxá

Rodrigo Acioli Moura

CONVIDADAS(OS)

Antonio Virgílio Bittencourt Bastos

Jefferson de Souza Bernardes

Raquel Souza Lobo Guzzo

Rosana Mendes Éleres de Figueiredo

COORDENADORA GERAL ESTRATÉGICA
Emanuelle Silva

COORDENADOR-GERAL EXECUTIVO
Rafael Menegassi Taniguchi

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO
Marília Mundim - *Gerente*
Raphael Gomes - *Supervisor*

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Diego Soares

JANEIRO

O Conselho Federal de Psicologia iniciou o ano destacando à categoria e à sociedade a importância da saúde mental como um cuidado integral e contínuo. Por meio da campanha **Saúde Mental de Janeiro a Janeiro**, o CFP ressaltou que esse é um cuidado que deve estar presente todos os meses do ano, e não apenas em momentos pontuais ou em situações extremas.

Realizada desde 2020, a campanha busca convocar à reflexão quanto à importância de que, além de encaminhamento à psicoterapia, o cuidado em saúde mental deve também estar amparado na efetivação de políticas de Estado que assegurem a universalidade, a

integralidade e a equidade de direitos, buscando ainda a interlocução com outros saberes e práticas profissionais. Nas redes sociais, a campanha alcançou mais de 40 mil curtidas e compartilhamentos.

No marco dos 20 anos do Dia Nacional da Visibilidade Trans, celebrado em 29 de janeiro, o Conselho Federal de Psicologia foi agraciado com o **prêmio “Fernanda Benvenutty”**, em reconhecimento às importantes contribuições da Autarquia – em especial, pela edição da Resolução CFP 01/2018, que orienta profissionais da Psicologia a atuar de modo que as travestilidades e transexualidades não sejam consideradas patologias. O CFP esteve ainda engajado nas celebrações do Dia da Visibilidade e marcou presença na 1ª “Marsha” Nacional pela Visibilidade Trans, em Brasília/DF. A atividade contou com a participação de mais de 40 instituições e

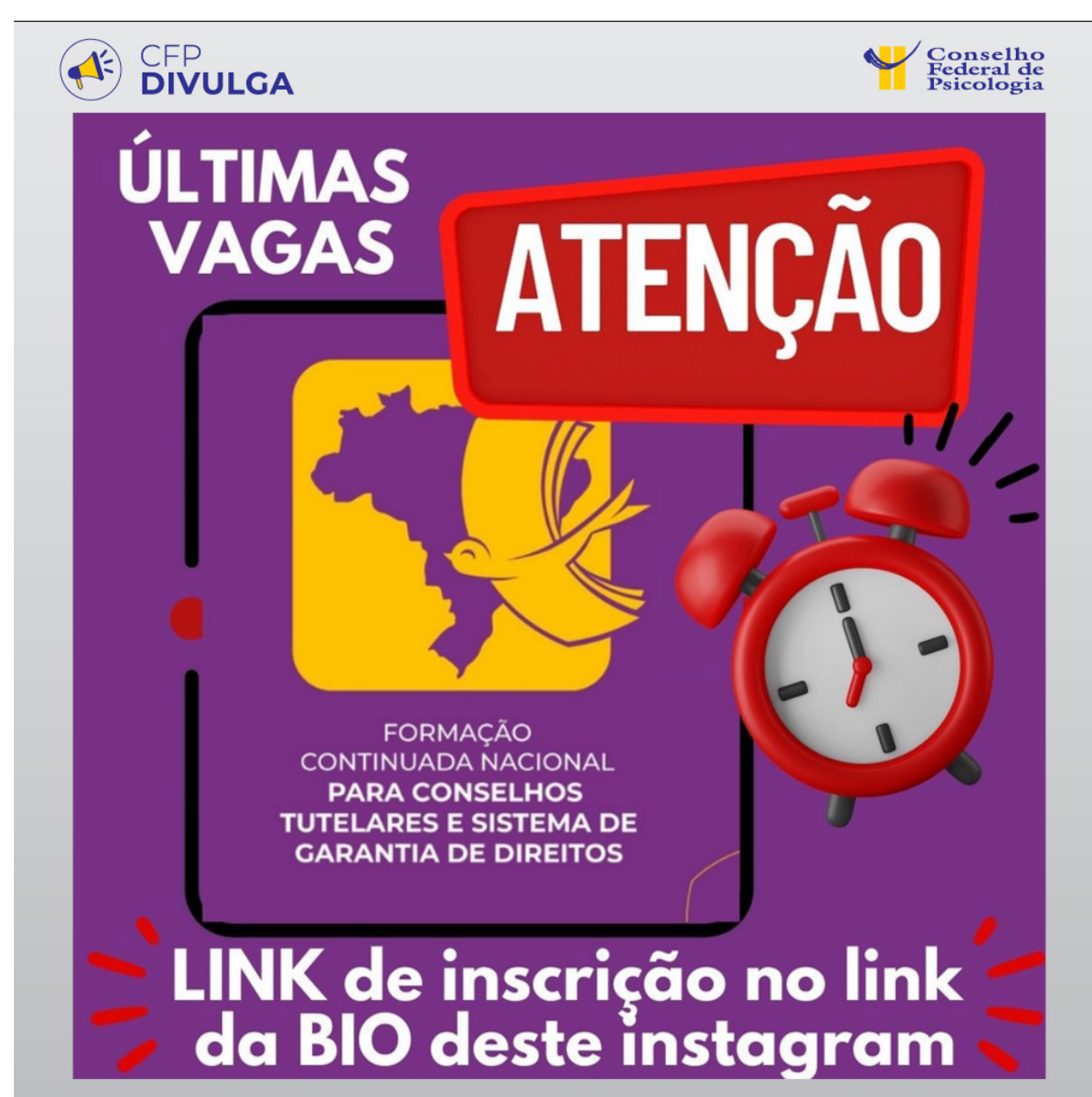




O Presidente do CFP, Pedro Paulo Bicalho, recebe a premiação

representou a maior ocupação de pessoas trans e travestis do país já feita na capital federal.

Atento à importante presença de profissionais da Psicologia nas políticas e ações voltadas à defesa e proteção da infância e adolescência, em janeiro o CFP também estimulou a participação de psicólogas e psicólogos no **Curso de Formação Continuada para Conselheiros Tutelares e o Sistema de Garantia de Direitos**. A programação contou com a participação da conselheira federal Marina Poniwas.



Também foi destaque:

- ▶ Nota Pública em repúdio aos conflitos na Terra do Povo Pataxó Hã Hã Hãe no sul da Bahia
- ▶ Conselho Federal de Psicologia se reúne com Ministério da Igualdade Racial para articulação institucional entre os órgãos
- ▶ Participe de pesquisa para conhecer a realidade de profissionais da Psicologia que atuam em Instituições de Ensino Superior no país



Conselheira Marina Poniwas durante a posse como entidade presidente do Conanda

FEVEREIRO

Em fevereiro, uma importante conquista: o Conselho Federal de Psicologia, representado pela conselheira Marina Poniwas, tomou **posse como entidade presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente**, o Conanda. O colegiado é o responsável pelo planejamento e monitoramento da política nacional de atendimento aos direitos de crianças e adolescentes no Brasil. Esta é a segunda vez que o CFP fica à frente do Conselho Nacional dos Direitos da Criança – a primeira foi em 2020. Ao longo dessa trajetória, o Conselho e a Psicologia brasileira têm contribuído com a participação social na elaboração de políticas públicas voltadas à promoção, proteção e defesa dos direitos voltados à população infanto-juvenil.

Foi também em fevereiro, que passou a estar disponível a toda a categoria a **versão digital da Carteira de Identidade Profissional da(o) psicóloga(o)**. A e-CIP segue a tendência mundial de concentração de serviços em smartphones, proporcionando ganho de tempo e de recursos para as(os) profissionais da Psicologia. A versão digital da Carteira de Identidade Profissional da(o) psicóloga(o)



Carteira digital e-CIP

utiliza tecnologia similar à presente na Carteira Digital de Trânsito e conta com a mesma legalidade jurídica da carteira em versão impressa.

O mês também marcou a participação do CFP na **Conferência Nacional da Educação (Conae) 2024**, que teve como tema central “Plano Nacional de Educação (PNE) 2024-2034: política de Estado para garantia da educação como direito humano com justiça social e desenvolvimento socioambiental sustentável”. O encontro reuniu mais de duas mil pessoas de vários segmentos e setores sociais, além de entidades que atuam na educação e no poder público, incluindo profissionais da Psicologia. Temas como avaliação, problemas e as necessidades educacionais do Plano Nacional da Educação (PNE) atualmente em vigor estiveram em pauta.

Também foi destaque:

- ▶ Câmara dos Deputados e Senado abrem agenda legislativa com importantes projetos de interesse da Psicologia
- ▶ CFP lança edital para os 50 Anos dos Conselhos Regionais de Psicologia
- ▶ Revista PCP completa 45 anos

MARÇO

Com o objetivo de organizar teses e posicionamentos da Psicologia em relação a temas relacionados à infância e adolescência, em março o CFP promoveu a **conferência preparatória à etapa nacional da 12ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente**. A atividade reuniu profissionais da Psicologia, estudantes e trabalhadoras(es) das políticas públicas que atendem crianças e adolescentes e resultou na construção de documento reunindo reflexões e proposições da Psicologia para serem levadas à 12ª CNDCA.

12ª CONFERÊNCIA NACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



Também como parte de suas ações no campo da participação social e políticas públicas, o CFP realizou em março a **Conferência Nacional Livre de Psicólogas(os) que atuam com Migração, Refúgio e Apatridia**. A iniciativa buscou estimular a participação de profissionais da Psicologia nos processos de controle social no âmbito das políticas relacionadas ao tema, problematizando as especificidades na área e de que forma essa ciência e profissão pode contribuir no enfrentamento aos desafios que impactam esse campo. A atividade se inseriu entre as etapas oficiais da 2ª Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia (II COMIGRAR), realizada em junho deste ano.

Outra importante iniciativa foi o encontro promovido pelo CFP para debater ações relacionadas à **saúde mental dos povos indígenas**. A atividade reuniu representantes do poder público, organizações indígenas e da sociedade



civil com o objetivo de criar instâncias permanentes de diálogo sobre os desafios na área. Além de propor estratégias de atuação na área, a atividade também colocou sob perspectiva a criação de um fórum permanente para reflexões sobre o assunto, bem como a possibilidade de organização de um seminário para tratar a fundo a temática.

O mês se encerrou com a publicação Resolução CFP 20/2023, que estabelece a **Política de Patrocínio e Apoio Institucional (PPAI-CFP)** para apoiar a disseminação da produção científica, e contribuir para o fortalecimento e alcance da Psicologia. Com a iniciativa, foi institucionalizada a política interna do CFP destinada à parceria com organizações da sociedade civil sem fins lucrativos para a realização de atividades, eventos ou projetos conjuntos. O objetivo é fortalecer a Psicologia como prática profissional e amplificar a oferta à categoria de atividades de formação relevantes.

Também foi destaque:

- ▶ CFP realiza segunda edição do Germinário Mulheres, Psicologia e Enfrentamento às Violências
- ▶ Resolução CFP 01/99 completa 25 anos e celebra trajetória de conquistas na promoção de direitos da população LGBTQIA+
- ▶ Práticas Integrativas e Complementares (PICs) e saberes/ fazeres tradicionais, indígenas e quilombolas: CFP promove diálogo para fomentar a troca de experiências na área
- ▶ CFP mobiliza ações no Congresso Nacional para arquivamento de projeto que cria Dia das Comunidades Terapêuticas

ABRIL

Em abril, o Conselho Federal de Psicologia passou a integrar um grupo de trabalho criado pelo Governo Federal para elaborar e disponibilizar à sociedade um **“Guia para Uso Consciente de Telas e Dispositivos Digitais por Crianças e Adolescentes”**. O objetivo é ser uma ferramenta de referência para lidar com a complexa relação entre a saúde e o bem-estar na infância e adolescência com o mundo digital – e tentar conter os danos causados por estes dispositivos eletrônicos, bem como os benefícios do uso consciente e educativo das telas para crianças e adolescentes em demandas específicas. Além do CFP, o colegiado conta com a participação de sete ministérios e de representantes de organizações da sociedade civil, academia e entidades com reconhecida atuação no tema.

O mês também esteve marcado por uma importante iniciativa de avanço rumo à internacionalização da Psicologia brasileira. Entre os dias 10 e 11 de abril, um encontro binacional promovido



pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP) e a Sociedad Cubana de Psicología teve como foco o desenvolvimento dessa ciência e profissão a partir do intercâmbio de práticas acadêmicas, profissionais e científicas entre os dois países. O evento integra uma agenda estratégica do CFP com o objetivo de **fortalecer a presença da Psicologia brasileira no cenário internacional**. O objetivo é estimular diálogos, trocas de experiências e a integração profissional com outros países da América Latina, Caribe,

nações de língua portuguesa e outros países de referência na área, por meio de parcerias bilaterais e multilaterais.

Outra importante ação esteve na retomada da participação do CFP na Comissão Nacional de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Após cinco anos de interrupção, o Ministério da Saúde reinstalou a Comissão que atua contra epidemia de HIV, Aids e infecções sexualmente transmissíveis e o CFP retomou o assento no colegiado agora como membro permanente. A retomada das atividades da CNAIDS marca a reestruturação da participação social no Ministério da Saúde por meio do diálogo com a sociedade civil. Com a reinstalação, além de elaborar políticas públicas e ações contra o HIV, a Aids e as ISTs, o colegiado passa a incluir a tuberculose nos debates.

Abril foi também o mês de realização da oficina nacional CensoPsi, que reuniu Conselhos de Psicologia de todo o país para a construção de ações a partir dos diagnósticos apontados pelo Censo da Psicologia brasileira. A atividade finalizou a série de encontros com todos os Conselhos Regionais de Psicologia do país para a reflexão e a construção de projetos para lidar com os desafios que o CensoPsi diagnosticou. O debate reuniu temas importantes na Psicologia atual, como a Inteligência Artificial (IA) e seus impactos na reconfiguração das profissões; o impacto das novas tecnologias na Avaliação Psicológica; e o trabalho decente.

Também foi destaque:

- ▶ PePsic: CFP promove encontro para marcar a retomada da Rede de Periódicos em Psicologia
- ▶ CFP realiza evento de boas práticas no Sistema Conselhos de Psicologia
- ▶ Consulta pública CREPOP: Referências Técnicas para atuação de Psicólogas em Políticas Públicas de Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos
- ▶ III Mostra SUAS: inscrições para a etapa Nordeste já estão abertas

MAIO

Em maio, o Conselho Federal de Psicologia foi à Câmara dos Deputados para debater a inclusão de psicólogas(os) e assistentes sociais no quadro funcional dos estabelecimentos de educação básica na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). O debate esteve em torno do PL 3.599/2023 e foi tema de Audiência Pública promovida pela Comissão de Educação. A proposição pretende alterar a Lei 9.394/1996, conhecida como LDB, para incluir os **profissionais da área de Psicologia e de Serviço Social no quadro funcional dos estabelecimentos de educação básica**. O projeto foi apresentado a partir de sugestões do Conselho Federal de Psicologia como mais um mecanismo para efetivar a implantação da Lei 13.935/2019.

Também na Câmara dos Deputados, o CFP defendeu a **implantação da assistência psicológica** como forma de promover a estabilidade emocional para profissionais da segurança pública. A intervenção foi feita em seminário que abordou a valorização das(os) profissionais da área. Na atividade da Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial, a vice-presidenta do CFP, Alessandra Almeida, afirmou que a valorização dessas(es) profissionais é um tema urgente, complexo e permeado por uma realidade marcada por múltiplos fatores de riscos, com impactos significativos e visíveis.



Vice-Presidente do CFP, Alessandra Santos de Almeida, participa de sessão na Câmara

Diante da grave situação de calamidade provocada pelas **intensas chuvas que afetaram o Rio Grande do Sul**, o Conselho Federal de Psicologia se coloca à disposição no apoio a iniciativas voltadas a mitigar o sofrimento das pessoas atingidas, respeitando o protagonismo e a autonomia do Regional na definição dessas ações. No mesmo mês, o CFP se reuniu com os 24 Conselhos de Psicologia de todo o país para um processo de escuta e alinhamento na construção coletiva de respostas da Psicologia aos desafios que se impõem diante das alterações climáticas.



Maio também foi o mês em que o CFP realizou o lançamento da campanha “A Psicologia na luta pelo cuidado em liberdade: ontem, hoje e sempre”. A ação visa mobilizar psicólogas(os) de todo o país a participar da construção de um amplo **diagnóstico sobre a situação da saúde mental nos serviços públicos do país**, favorecendo a construção de um mapa para ações futuras nesse campo. O resultado do levantamento também foi publicado este ano pelo CFP e aborda os principais desafios para efetivação do cuidado em liberdade identificados pela(o) psicóloga(o) que atua na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), bem como sugestões de estratégias para contribuir com a luta antimanicomial na atualidade.

Também foi destaque:

- ▶ Comissão da Câmara rejeita proposta que propunha a criação de auxiliares de Psicologia
- ▶ APAF: Sistema Conselhos delibera importantes diretrizes para atuação profissional, administrativa e financeira da Psicologia”
- ▶ Referência mundial: OMS aprova resolução que legitima participação social na saúde e tem experiência brasileira como modelo
- ▶ CFP adota medidas para fortalecer inclusão e formas acolhedoras da diversidade



Vencedores do Prêmio Profissional Sylvia Leser de Mello

JUNHO

Em junho, o Conselho Federal de Psicologia (CFP) anunciou as(os) vencedoras(es) da segunda edição do **Prêmio Profissional Sylvia Leser de Mello: Práticas Inovadoras no Exercício da Psicologia**. Ao todo, dez trabalhos foram selecionados, entre menções honrosas e premiações de até R\$2 mil, conforme estipulado no edital do prêmio. A premiação busca identificar, valorizar e divulgar estudos e experiências de psicólogos(as)(es) que representem avanços inovadores na produção de conhecimento em diversas áreas da Psicologia.

Atento à importância de fortalecer o exercício profissional da Psicologia, o CFP deu ampla divulgação à categoria do Receita Saúde, novo serviço lançado pela Receita Federal para facilitar a **prestação de contas por profissionais da Psicologia e de outros campos da saúde**. “O dispositivo é um importante instrumento para assegurar mais proteção e segurança – tanto à categoria profissional quanto às pessoas que acessam os serviços da Psicologia, que passarão a contar com essa chancela de que está sendo prestado por uma psicóloga ou psicólogo devidamente registrado”, destacou o presidente do Conselho Federal de Psicologia, Pedro Paulo Bicalho.

O CFP também promoveu o diálogo digital **Atenção psicológica no aconselhamento genético e na infertilidade e reprodução assistida: desafios para atuação e formação.** A atividade apresentou à categoria as experiências profissionais nas duas áreas, em caráter interdisciplinar. A atuação do profissional em Psicologia no aconselhamento genético é essencial para criar um espaço de acolhimento e estabelecer uma relação de confiança para aqueles que recorrem a este processo, de modo que as informações sobre riscos de ocorrência ou recorrência de doenças genéticas sejam mais bem assimiladas e tenham maior segurança em suas decisões.

Em audiência pública no Senado, CFP defendeu a **Psicopedagogia como especialidade da Psicologia.**

Para o Conselho Federal de Psicologia, projetos que tramitam na Casa tentam regular uma especialidade já existente para psicólogos(os) e pedagogas(os). Os projetos pretendem definir que, primordialmente, poderão exercer a Psicopedagogia as(os) profissionais que possuírem curso de graduação nesse campo do conhecimento. De acordo com as propostas, também poderão atuar na área profissionais de Psicologia, Pedagogia e licenciatura, que tenham concluído curso de especialização em Psicopedagogia com duração mínima de 600 horas.



Também foi destaque:

- ▶ Participe do 1º Congresso Brasileiro de Psicologia e Migração
- ▶ Senado quer saber opinião sobre a jornada de até 30 Horas e o Piso Salarial para a Psicologia
- ▶ MEC cria Grupo de Trabalho para implementar lei que estabelece profissionais da Psicologia e do Serviço Social nas escolas
- ▶ CFP coordena Comitê Nacional de Orfandade e Direitos e inicia preparativos para a realização de seminário nacional sobre o tema

JULHO

Em julho, o Ministério da Educação (MEC) anunciou a suspensão, até março de 2025, da criação de novos cursos de **graduação na modalidade de Ensino a Distância (EaD)**, incluindo cursos de Psicologia. Também ficou suspensa a ampliação de vagas em cursos de graduação e a criação de polos de EaD por instituições do Sistema Federal de Ensino, inclusive por universidades e centros universitários. As medidas atendem a mobilização feita pelo Conselho Federal de Psicologia, em parceria com Associação Brasileira de Ensino de Psicologia e a Federação Nacional dos Psicólogos, além de outras entidades no campo da Psicologia. O objetivo é fortalecer a valorização profissional e o compromisso com a promoção da saúde e qualidade de vida da população.

O Conselho Federal de Psicologia também foi empossado no **Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM)** para o triênio 2024-2027. O colegiado é voltado ao controle social e promoção de políticas públicas voltadas a essa população e o CFP é uma das 21 entidades da sociedade civil selecionadas para integrar o Conselho voltado à promoção dos direitos das mulheres.



Evento de posse no CNDM

Outra importante conquista esteve no lançamento da Nota Técnica CFP nº 18/2024, que apresenta **orientações para o exercício profissional no campo da Psicologia do Trabalho e das Organizações (POT)**. Elaborada pelo GT Trabalho, Gestão e Saúde Psicossocial, a nota apresenta diretrizes atualizadas para a prática profissional na POT, com destaque para a questão ética, responsabilidade e atuação multidisciplinar, além de tratar da formação e afiliação ao Sistema Conselhos de Psicologia.

Em julho o Conselho Federal de Psicologia também participou, em Brasília/DF, da **5ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (5ª CNPCD)**.

O evento teve como objetivo discutir e articular propostas, estratégias e diretrizes para as políticas públicas na área, de modo a promover direitos e enfrentar desigualdades e todos os tipos de discriminação contra as pessoas com deficiências.

Um estande CFP distribuiu publicações, cartilhas e revistas relacionadas ao tema da conferência deste ano: “Cenário atual e futuro da implementação dos direitos da pessoa com deficiência: construindo um Brasil mais inclusivo”.



Também foi destaque:

- ▶ Encontro Nacional discute implementação da lei que garante a presença da Psicologia e do Serviço Social na rede pública de educação básica
- ▶ Experiência brasileira em Neuropsicologia é apresentada pelo CFP em Congresso Global
- ▶ Julho das Pretas: CFP promove diálogo sobre mulheres negras na Psicologia e destaca ações na área
- ▶ CFP participa de congresso da Sociedade Interamericana de Psicologia e destaca experiência brasileira

AGOSTO

Ao longo de agosto, o CFP promoveu um conjunto de ações de mídia para marcar o **Mês da Psicologia brasileira.**

Além de homenagear as **mais de 540 mil psicólogas e psicólogos de todo o país**, a iniciativa buscou fortalecer o reconhecimento e a valorização da Psicologia pela sociedade.

Em um cenário de demandas importantes para a categoria, inclusive no Congresso Nacional, ampliar a visibilidade de nossa profissão é uma estratégia fundamental.



Lucas Sampaio



Casé Angatu



Rebeca Andrade



Richarlison de Andrade



Nathália Gomes



Kelly Melatti



Sérgio Oliva



Symmy Larrat



Carla Akotirene



Fernando Pigatto



Juliana Bonfim



Marco La Porta

A série especial Mês da Psicologia reuniu depoimentos de atletas, personalidades, gestores públicos e pessoas de referência em diversos setores da sociedade.

Apenas o depoimento da nossa medalhista olímpica Rebeca Andrade, alcançou **mais de 3,3 milhões** de pessoas nas redes sociais.



Também foi promovida ação de mídia no Programa Encontro, com uma audiência de **mais de 5,8 milhões** de telespectadores.

Uma postagem em colaboração com a influencer Pequena Lô destacou a psicoterapia para um público além do já usualmente alcançado nas nossas redes, impactando **864 mil pessoas**.



Richarlison de Andrade

Atacante que disputou a Copa do Mundo com a Seleção Brasileira de Futebol

Richarlison participou da campanha de forma voluntária, sem cobrança de cachê.

e eu vou ser sempre grato à Psicologia.

A campanha protagonizada pelo jogador Richarlison, da Seleção de Futebol, e que mostrou profissionais reais da Psicologia nos seus espaços de

atuação alcançou **mais de 3,5 milhões de visualizações nas redes sociais** e um público de **21 milhões de telespectadores** durante a exibição no intervalo do Jornal Nacional.

SETEMBRO

Em setembro, o Sistema Conselhos de Psicologia passou a contar com uma política de tratamento das anuidades profissionais nas hipóteses de emergência ou estado de calamidade pública. A Resolução CFP 12/2024 passou a permitir que os Conselhos Regionais de Psicologia possam oferecer **descontos a profissionais atingidos por emergências e calamidades públicas**. A normativa resultou dos trabalhos do “GT Anuidades – Isenção em Casos de Emergências e Desastres” e foi motivada pelo desastre que assolou o estado do Rio Grande do Sul e pela necessidade de uma resposta célere à categoria frente a situações dessa magnitude.

No mês que marca os debates em torno do Setembro Amarelo, o CFP também promoveu o diálogo digital “Atuação profissional em avaliação psicológica: suicídio e cuidado à vida”. A live tem como objetivo aprofundar a discussão sobre a temática, contribuindo para aprimorar as **práticas profissionais da categoria na prevenção ao suicídio**. O encontro foi promovido pela Comissão Consultiva em Avaliação Psicológica (CCAP/CFP) e reuniu nomes de referência no tema.

O mês também marcou a publicação da edição especial da Revista Psicologia: Ciência e Profissão que teve como tema o **cinquentenário do Sistema Conselhos de Psicologia**. Reunindo 16 artigos, a edição contou com a colaboração



de quem fez e faz o CFP, em diferentes momentos e papéis na história da Autarquia. A democratização do Sistema Conselhos de Psicologia por meio do Congresso Nacional da Psicologia (CNP); as questões de ética e orientação da categoria; os desafios da avaliação psicológica; e o papel do Centro de Referências Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) estão entre os destaques da obra.

Outra importante iniciativa foi a realização do Seminário “A Psicologia nas Políticas Penais: temas emergentes”, que promoveu diálogos sobre a temática, além de **incentivar a reflexão e destacar os desafios da atuação nesse campo**. Direcionado a representantes do Sistema Conselhos de Psicologia, o encontro também foi espaço para a construção de estratégias das entidades no sentido de orientar a atuação das(os) psicólogas frente a essas questões.

A fim de aprimorar o atendimento, facilitar a troca de informações e incentivar boas práticas entre as ouvidorias do Sistema Conselhos de Psicologia, em setembro o Conselho Federal de Psicologia realizou o **1º Encontro de Ouvidorias do Sistema Conselhos de Psicologia**. A atividade teve como foco canais de atendimento utilizados no Sistema Conselhos para atendimento na Ouvidoria – incluindo formulários do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), e-mail, telefone, entre outros.

Também foi destaque:

- ▶ Novo projeto das 30 horas e do piso começa a tramitar no Senado
- ▶ Roraima sedia seminário sobre desafios e perspectivas da Psicologia contemporânea
- ▶ CREPOP disponibiliza para consulta pública conteúdo das Referências Técnicas para orientar a categoria na atuação junto aos povos quilombolas
- ▶ Pesquisa e formação em Psicologia: CFP participa do 20º Simpósio Pesquisa e Intercâmbio Científico da ANPEPP



Evento “Resolução 01/1999 – 25 anos despatologizando a vida no Brasil e no mundo”

OUTUBRO

Em outubro, um seminário realizado em Brasília fechou o ciclo de celebrações em torno dos 25 anos da Resolução CFP nº 01/99. Intitulado “Resolução 01/1999 – 25 anos despatologizando a vida no Brasil e no mundo”, o encontro reuniu **especialistas para debater as conquistas e as lutas da Psicologia neste quarto de século de vigência da normativa**. A programação do evento contou com a presença de conselheiras federais, pesquisadoras e pesquisadores, parlamentares, profissionais, ativistas da área e representantes do Poder Público e da sociedade civil.

O Conselho Federal de Psicologia e A Ordem dos Psicólogos Portugueses assinaram Protocolo de Intenções que propõe a **construção cooperada de estratégias para fortalecer e qualificar a atuação científica e profissional da Psicologia** nos diferentes territórios. O documento aborda aspectos como a promoção de intercâmbio para o aprimoramento institucional, a ampliação do acesso a oportunidades de formação acadêmica e científica para psicólogas e psicólogos, o apoio nos processos legais obrigatórios de cada país para a revalidação de diplomas e o registro profissional.

Foi também em outubro que o CFP, em parceria com a Fiocruz e o Instituto do Cérebro da Universidade Federal do Rio Grande do Norte realizou o **“Congresso Brasileiro de Psicologia, Maconha e Psicodélicos: Ética, Saberes Ancestrais e os Caminhos para Atuação”**.



O evento abordou o papel ético da Psicologia no uso de maconha e substâncias psicodélicas no contexto de atendimento psicoterapêutico. O foco esteve na perspectiva ampliada de saúde, com atenção aos marcos legais e políticas públicas que orientam o tema, bem como à cultura de povos tradicionais, com ênfase na atuação psicoterapêutica, acesso, reparação social e inclusão.

Outra importante conquista foi a aprovação pela Comissão de Tributação e Finanças da Câmara dos Deputados do projeto de lei para fixar a jornada semanal da Psicologia em até 30 horas. Com isso, o PL 1.214/2019 seguiu para sua última etapa de análise em comissão antes de ser enviado para tramitação no Senado. Essa vitória chegou pouco tempo depois da criação do GT 30h, uma articulação conjunta entre o Conselho Federal de Psicologia, a Fenapsi e a SBPOT pela valorização da profissão.



Também foi destaque:

- ▶ 45 anos da Revista PCP é tema de Diálogo Digital
- ▶ Conselho Federal de Psicologia divulga resultado do Prêmio Profissional João W. Nery
- ▶ Live detalha atuação da Psicologia em emergências e desastres

NOVEMBRO

Atento ao fato de que as tecnologias digitais, especialmente as de Inteligência Artificial (IA), estão redefinindo de forma rápida os processos de produção do conhecimento em todas as áreas, incluindo a Psicologia, o CFP promoveu em novembro o “**Seminário: Inteligência Artificial e Exercício Profissional da Psicologia**”. A atividade teve como proposta a troca de experiências e conhecimentos no campo, de modo a fomentar o diálogo sobre os principais desafios emergentes nessa área.

O CFP também entregou à categoria mais uma importante publicação: a segunda edição das **Referências técnicas para atuação de psicólogas e psicólogos no atendimento às mulheres em situação de violência**. A RT reúne diretrizes consolidadas para a prática da Psicologia nesse contexto e foi escrita por mulheres pretas, indígenas, trans, lésbicas, bissexuais, com deficiência, pesquisadoras e sobreviventes de graves situações de violência.

Com o compromisso de intensificar o debate sobre os impactos psicossociais dos fenômenos migratórios e propor ações práticas para profissionais da Psicologia que lidam com pessoas migrantes, refugiadas e apátridas, o CFP participou da **2ª Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia (Comigrar)**. As intervenções do CFP preparatórias à 2ª Comigrar, construídas em diálogo com o Sistema Conselhos de Psicologia, incluíram a elaboração de recomendações e a eleição de três delegadas migrantes na Conferência Nacional Livre de Psicólogas(os) que atuam com Migração, Refúgio e Apatridia.

O mês de novembro também marcou o lançamento do edital de chamamento para a **I Mostra Nacional de Práticas Profissionais “A Psicologia na luta pelo cuidado em liberdade: ontem, hoje, sempre!”**. A

iniciativa integra um conjunto de ações no âmbito da campanha nacional que inclui ainda um levantamento sobre os principais desafios para efetivação do cuidado em liberdade identificados por profissionais que atuam na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

A PSICOLOGIA
NA LUTA PELO
CUIDADO EM
LIBERDADE

ONTEM, HOJE
E SEMPRE!



Atento aos princípios éticos e políticos que orientam o Código da Profissão, o CFP, em conjunto com Conselhos de Psicologia de todo o país, também se posicionou contrariamente à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 164/2012. A medida propõe incluir a expressão “desde a concepção”

na Constituição Federal em artigo que trata sobre a inviolabilidade do direito à vida (art. 5º). Com isso, a matéria fragiliza o direito à vida de meninas, adolescentes, mulheres e pessoas que gestam, desconsiderando os impactos na saúde e levando a questão para o campo da justiça criminal.

Também foi destaque:

- ▶ Relatório inédito do CFP destaca desafios da categoria para o efetivo cuidado em liberdade no Brasil
- ▶ CFP volta a integrar Comitê Nacional de Prevenção e Combate à Tortura
- ▶ Jornada de trabalho: Sistema Conselhos de Psicologia apoia o fim da escala 6x1
- ▶ CREPOP realiza reunião nacional em Brasília para balanço das atividades de 2024



Homenageados no evento de 20 anos da Revista Diálogos

DEZEMBRO

O aniversário de **20 anos da Revista Diálogos** foi celebrado em evento especial realizado em dezembro pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP). A atividade reuniu conselheiras(os) do CFP, integrantes dos Conselhos Regionais de Psicologia (CRPs) e representantes do Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira (FENPB), bem como psicólogas e psicólogos que participaram da comissão editorial da Revista Diálogos ao longo de suas duas décadas. Criada em 2004, a Revista Diálogos tem o propósito de fomentar debates acerca da realidade e dos desafios da atuação profissional da Psicologia nos seus diversos campos. A cada edição, são debatidos temas da atualidade, por meio de artigos, resenhas, entrevistas e reportagens.

Em dezembro, o Conselho Federal (CFP) e os Conselhos Regionais de Psicologia (CRPs) de todo o país assinaram conjuntamente uma nota reafirmando seu **compromisso científico e político com a luta antimanicomial**. O Sistema Conselhos de Psicologia se opõe à aprovação do Projeto de Lei (PL) nº 1.637/2019, ocorrida de forma açodada na Câmara dos Deputados. A matéria, que dispõe sobre a imposição de medida de segurança ao inimputável, na prática reforça um modelo que promove a segregação e a estigmatização das pessoas com transtornos mentais.

Foi também o mês em que o Conselho Federal de Psicologia (CFP) lançou uma nova cartilha de orientação sobre estágios de Graduação em Psicologia. Desenvolvido em parceria com a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP), o documento traz **subsídios para a prática de estágios na graduação de Psicologia em instituições de ensino superior**. O material é destinado às coordenadoras(es) de curso, orientadoras(es), supervisoras(es), docentes e estudantes de Psicologia. Pontua ainda que o objetivo é contribuir para uma formação científica, técnica e ética de qualidade para futuras e futuros profissionais da Psicologia.

O ano se encerrou com a realização de mais uma Assembleia de Políticas, da Administração e das Finanças (APAF), que reuniu 111 delegadas e delegados **representantes dos conselhos Federal (CFP) e Regionais (CRPs) para**



debater aspectos da formação e do exercício profissional de psicólogas e psicólogos em todo o território nacional. Temas como orientação e fiscalização, luta anticapacitista, ações afirmativas e diversidade de gênero estiveram entre os destaques da desta edição da APAF, que validou ainda a implementação de iniciativas como a Escola de Governança do Sistema Conselhos de Psicologia e o Programa de Ações Afirmativas, Inclusivas e Reparatórias do Sistema Conselhos.

Também foi destaque:

- ▶ CFP debate na Câmara proteção a crianças e adolescentes em situação de orfandade
- ▶ Região Sudeste recebe primeiro encontro da série Giro Descolonial, promovida pela CDH/CFP
- ▶ Alterações para impedir retrocessos no acesso e permanência no Benefício de Prestação Continuada mobilizam a Psicologia brasileira

CAMPANHA CDH

Como parte das ações no âmbito da campanha “Descolonizar corpos e territórios: reconstruindo existências Brasis”, a Comissão de Direitos Humanos do CFP realizou ao longo de 2024 uma série de atividades que buscam dialogar sobre Descolonização, Bem-Viver, Saúde e Trabalho, Antirracismo, Anticapacitismo via contribuições afrodiaspóricas e pindorâmicas, destacando a importância da pluralidade de referências para o exercício profissional pensando em práticas educativas emancipadoras e inclusivas.

Entre elas estão os **Giros Descoloniais**, que têm como proposta promover encontros territoriais para sublinhar a diversidade nacional e promover diálogos com movimentos e comunidades populares que, por muito tempo, estiveram em posições subordinadas na história e no fazer da Psicologia. As regiões Sudeste e Norte já receberam o encontro, que irá percorrer todas as regiões do país, por meio de sete atividades territoriais.

Também como parte das ações da campanha, em novembro – no marco do Dia da Consciência Negra – a Comissão de Direitos Humanos do CFP promoveu o **Seminário “(Re)existências Brasis: relações étnico-raciais e o fazer Psi”**. O encontro buscou aprofundar



GIROS
DEZCOLONIAIS



Convidados debatem durante o seminário

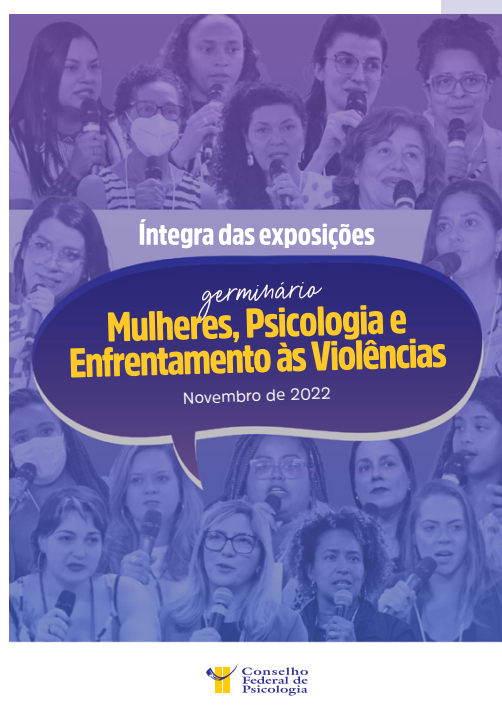
o diálogo sobre os desafios da Psicologia no enfrentamento das desigualdades étnico-raciais e na construção de práticas antirracistas.

Outra importante entrega está no lançamento da **série especial de podcasts Prosas Descoloniais**. O programa reúne nomes de referência em 10 episódios que vão dialogar sobre a descolonização da Psicologia brasileira. O primeiro episódio, que fala sobre “Psicologia e descolonização: caminhos possíveis”, já está disponível no site.cfp.org.br, na página da Campanha Nacional de Direitos Humanos.



PUBLICAÇÕES

Confira as publicações lançadas pelo Conselho Federal de Psicologia (*clique nas imagens para acessá-las*):



Relatório do I Germinário Mulheres Psicologia e Enfrentamento às Violências



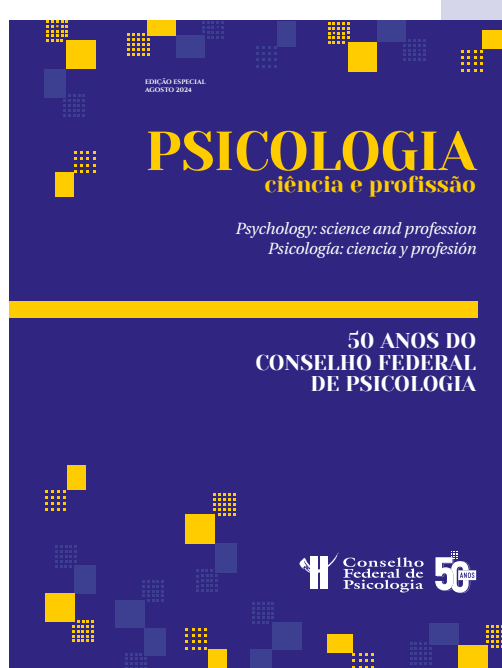
Levantamento Nacional: Profissionais da Psicologia e o cuidado em liberdade no cotidiano da RAPS e da rede intersetorial



Nota Técnica para Atuação da Psicologia no campo do Trabalho e das Organizações



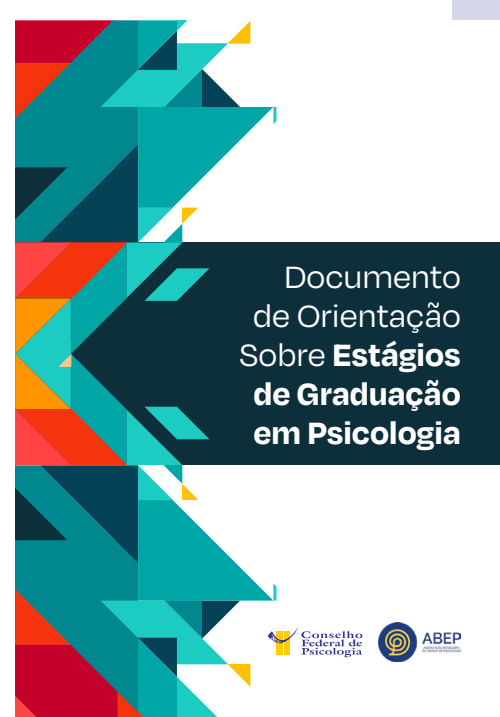
Referências técnicas para atuação de psicólogas e psicólogos no atendimento às mulheres em situação de violência



Edição Especial Revista PCP: cinquentenário do Conselho Federal de Psicologia



A profissão em movimento: práticas inovadoras no exercício da Psicologia



Documento de Orientação sobre Estágios de Graduação em Psicologia



Conselho
Federal de
Psicologia